



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DE
2 ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. AOS VINTE E TRÊS DIAS
3 DO MÊS DE MARÇO DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO,
4 ÀS OITO HORAS, NA SALA DO COLEGIADO DO CURSO
5 DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DA UNIVERSIDADE
6 FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, CAMPUS
7 JUAZEIRO, SOB A PRESIDÊNCIA DO PROFESSOR JOSÉ
8 LUIZ MOREIRA DE CARVALHO, COORDENADOR DO
9 CURSO, ESTIVERAM REUNIDOS OS SEGUINTE
10 PROFESSORES MEMBROS DO COLEGIADO: KAMILLA
11 RAYANE BRITO SOUZA, GUNTHER JOSUA COSTA, JOÃO
12 ALVES SILVA JUNIOR, ALAN FRANCISCO CARVALHO
13 PEREIRA, PAULO JOSE PEREIRA, CARLOS ANTONIO
14 FREITAS DA SILVA, FRANCISCO ALVES
15 PINHEIRO, ANGELO ANTONIO MACEDO LEITE, ANA
16 CRISTINA GONÇALVES CASTRO SILVA, NILDO
17 FERREIRA CASSUNDÉ JUNIOR, LUCIMAR PACHECO
18 GOMES DA ROCHA. EM AULA: BETO ROBER BAUTISTA
19 SAAVEDRA, MARCIO PAZETTI. Havendo número legal, O
20 senhor coordenador declarou aberta a sessão informando que se
21 tratava de uma reunião ordinária. Havendo número legal, o senhor
22 coordenador declarou aberta a sessão informando que se tratava
23 de uma reunião ordinária.

24 **1. COMUNICACÃO** - O professor José Luiz parabenizou aos organizadores do
25 SEPRONe/SEPVASF, a maioria das professores estavam presente no evento, e como o
26 evento foi bem organizado, e disse que na próxima reunião o professor Francisco vai
27 trazer o relatório com as informações sobre o número de inscritos, número de artigos e
28 outras informações sobre evento. O professor José Luiz também disse que recebeu da
29 PRPPGI uma demanda para o representante do colegiado no PIBIC e fez uma consulta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

30 entre os professores do colegiado, o professor Nildo demonstrou interesse e o nome dele
31 foi indicado. O professor José Luiz também deixou registrado que a frequência á partir
32 do mês de março da professora Vivianni será registrada pela PRPPGI, o professor
33 Jackson foi favorável a essa solicitação. O professor José Luiz também disse que a
34 universidade recebeu um ofício do Ministério Público do Trabalho solicitando várias
35 informações a respeito de estágio, mas a professor Kamilla irá informar mais detalhes
36 na ordem do dia. Disse também que recebeu um memorando circular da PROEN
37 tratando sobre jubramento por tempo de integralização, existem casos de alunos com
38 mais de dez anos de curso, de acordo com uma normatização interna esses alunos
39 seriam automaticamente desligados por exceder duas vezes o período normal do curso,
40 recomendado que os colegiados tivessem mais tolerância com esse tipo de situação. O
41 professor José Luiz disse que tanto Pedro quanto Ciro formaram recentemente e o
42 colegiado está sem diretório acadêmico e representação estudantil nas reuniões do
43 colegiado, o professor ainda disse que se algum aluno quiser poderá participar da
44 reunião, porém para apresentar alguma demanda é necessário submeter à aprovação dos
45 professores, por isso é necessário a representação estudantil. O professor José Luiz disse
46 que o colegiado não tem um arquivo das atas de Projeto de TFC e TFC Monografia,
47 provavelmente os professores responsáveis pelas disciplinas estão ficando com as atas,
48 ele disse que vai solicitar as cópias das atas aos professores que foram responsáveis por
49 essas disciplinas, mas talvez será necessário solicitar também os orientadores daqueles
50 dos alunos que por ventura não encontrar a ata. O professor José Luiz disse que estão
51 abertos para submissão de projetos os editais PIBIC do CNPQ e da FACEPE, o do
52 PIBIC do CNPQ é um edital interno da Univasf e todos os professores da universidade
53 podem concorrer, e o da FACEPE ele disse que pelo menos os professores de Juazeiro
54 podem concorrer, mas a pesquisa tem que acontecer no estado de Pernambuco por que a
55 FACEPE é uma agência estadual de Pernambuco. O professor também disse que a
56 coordenação está em fase de preenchimento do questionário do guia do estudante e vai
57 precisar de algumas informações dos professores sobre produção científica, participação
58 em curso de pós-graduação e ele vai enviar por email a todos os professores do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

59 colegiado. O professor Francisco Pinheiro disse que no Guia do Estudante foi difícil
60 entrar no guia, e que o guia só publica os nomes dos cursos que tem de três a cinco
61 estrelas e com três já coloca o curso com visibilidade, mas ele disse que por incrível que
62 parece um dos fatores mais importantes são as ações da Empresa Junior e
63 principalmente que as ações estejam nas páginas da empresa Junior e seria ótimo
64 trabalhar com a Empresa Junior para que eles mantenham a página sempre atualizadas.
65 Por que sempre tem que colocar o endereço de onde o avaliador pode confirmar as
66 informações, o professor Ângelo disse que também é muito importante as ações de
67 extensão, das atividades que os professores fazem e envolvem a comunidade, como o
68 Tempos de Produção e outras atividades. O professor Francisco Pinheiro disse que
69 também importante que o site do colegiado também esteja atualizado com as atividades
70 dos professores. O professor Nildo perguntou por que frequência da professora Vivianni
71 vai ser pelo PRPPGI, o professor José Luiz disse que ela participar de muitas atividades
72 e viagens do NIT que a coordenação não consegue atestar a presença por conta dessas
73 atividade do NIT. O professor Ângelo perguntou se isso não significa que ela está
74 cedida para o PRPPGI, o professor José Luiz disse que a não ser que ele consiga uma
75 CD. Ele ainda disse que ela precisa ainda estar presente nas reuniões do colegiado e que
76 quem vai contralar as frequências dela é a PRPPGI. A professora Kamilla disse que a
77 turma de Simulação está tendo muito problema com o Arena, disse que o início das
78 aulas já foi prejudica pois o STI precisa atualizar o software e assim que foi atualizado
79 os computadores não funcionava direito na emissão dos relatório, ela disse que por parte
80 do STI foi tudo ok. Ela disse que quando ela assumiu a disciplina de Simulação ela
81 conversou com professor Francisco sobre o Flexsim e ele disse na época que havia feito
82 até um orçamento, ela ainda disse que as diferenças do ARENA para o Flexsim são bem
83 grandes e o Flexsim é bem mais atualizado. Ela disse que em conversa com o professor
84 Thiago ele disse para ela que a proposta é de colocar o Flexsim daqui a dois anos se
85 houver orçamento. Ela disse que entregou o nome do representante do Flexsim, o
86 Michael e o contato dele para o professor José Luiz para depois ele fazer um orçamento.
87 O professor Francisco disse que quem trabalha com tomada de decisão sabe que no



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

88 serviço público nem sempre é o ótimo e sim o que é possível e quando ele fez
89 orçamento do Flexsim na época estava de 50 mil reais e o arena estava de 7 mil e esse
90 distanciamento muito grande e no LEDES o colegiado só possuía um orçamento um
91 pouco de 30 mil reais e por isso naquele momento foi decidido por renovar o ARENA e
92 por isso foi renovado por dois e não por quatro, por que futuramente se o colegiado tiver
93 orçamento poderá ser contratado de um software melhor. A professora Lucimar disse
94 que na época em houve a aquisição desse software, foi contratado ele veio com um
95 pacote com outros software e na época veio um orçamento específico para contratação
96 para essa parte de informática, mas para o colegiado fazer isso agora é muito difícil por
97 causa do orçamento que ele tem. O professor José disse que também já foi solicitado ao
98 STI a reinstalação do software e ainda tem cinco licenças que vão ser colocadas no
99 computadores de alguns professores, o professor Francisco disse que uma dessas
100 licenças poderia ser cedida uma para a Empresa Junior, o professor José Luiz disse que
101 as 30 licenças já tem destinos, o professor Francisco disse que era só uma gestão. A
102 professora Kamilla disse que seria importante para Empresa Junior terem uma licença
103 por que eles estão utilizando uma versão que não é paga mais é muito limitada e isso
104 dificulta nos projetos deles, o professor Francisco disse que também não sabe se é
105 possível e que era melhor fazer um a consulta antes. O professor José Luiz disse para
106 Deise, que estava presente na reunião, que se houvesse necessidade a Empresa Junior
107 deveria apresentar a demanda ao colegiado. **2 – EXPEDIENTE** – Não houve. **3 –**
108 **ORDEM DO DIA..... 3.1 – SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DO**
109 **AFASTAMENTO DO PROFESSOR EDSON TETSUO KOGACHI** – O professor
110 José Luiz disse que o professor Edson Kogachi encaminhou uma documentação para a
111 renovação do afastamento dele para que o colegiado se manifeste se é a favorável a essa
112 solicitação. O professor José Luiz ainda disse que o afastamento do professor foi
113 autorizado até 15 de Junho de 2018 que ele está esta solicitando a renovação do
114 afastamento por mais um ano. O professor José Luiz circulou a documentação do
115 professor Edson para os professores analisarem, o professor Ângelo lembrou que é
116 necessário solicitar que se mantenha o professor substituto. Após isso o professor José



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

117 Luiz colocou em votação a renovação do afastamento do professor Edson Kogachi com
118 a necessidade de manter o professor substituto da área, tendo sido APROVADO por
119 UNANIMIDADE. **3.2 – SOLICITAÇÃO DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO E**
120 **PASSAGENS PARA O CONEM – CONGRESSO NACIONAL DE**
121 **ENGENHARIA MECÂNICA** - A professora Ana Castro disse que aprovou três
122 artigos para o Congresso Nacional da Engenharia Mecânica, na área comum com
123 Engenharia de Produção, a manutenção, disse ainda que esse congresso será realizado
124 em Salvador. Ela disse que esses artigos são frutos da disciplina optativa Gestão da
125 Manutenção, ofertada no semestre 2017.1. O professor José Luiz disse que no momento
126 ainda tem quatro cotas disponíveis, duas para coordenação e duas para os demais
127 professores. O professor Ângelo perguntou para a professora Ana se a solicitação era só
128 para pagamento de inscrição, a professora Ana respondeu que a solicitação era para
129 pagamento de inscrição e passagens. O professor Francisco Pinheiro disse que tem que
130 solicitar a passagem e a diárias juntas porque a universidade não tem como justificar
131 que deu a passagem e não deu a diária. O professor Ângelo disse que o ENEGEP esse
132 ano vai ser em Maceió e talvez alguns professores pretendam ir, disse que não sabe se
133 vai conseguir o transporte e o motorista. Que os representantes do DA sempre
134 solicitavam o ônibus com antecedência. O professor Francisco disse que é necessário
135 definir o evento como prioritário por que quando registra isso em ata e faz solicitação o
136 deslocamento de um ônibus para esse evento e a própria universidade está amparada por
137 que liberou aquele transporte. O professor Ângelo disse que como vai ser em Maceió
138 ele acha que vai ser mais rápido ir de ônibus do que de avião, e seria mais uma opção
139 para a ida dos professores. A professora Kamilla disse que os alunos da disciplina de
140 Simulação estão preparando artigos para submissão no ENEGEP. O professor José Luiz
141 disse que a prioridade de ir em ônibus será alunos que tiveram artigos submetidos. Após
142 isso o professor José Luiz colocou em votação a concessão de diárias e passagens com a
143 cota do colegiado para a professora Ana Castro, tendo sido APROVADO por
144 UNANIMIDADE. **3.3 – PEDIDO DE AFASTAMENTO PARA PARTICIPAR DO**
145 **CURSO DE LEAN ENTERPRISE NA UNIVERSIDADE TENNESSEE** - O



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

146 professor José Luiz disse que o professor Thiago Magalhães esse curso foi doado pela a
147 organização do evento do ENCEP para um professor do CPROD e pelo perfil do curso
148 e pelo conteúdo do curso a área afim seria a área do professor Thiago, mas por ser para
149 o exterior o colegiado tem concordar para se emitir um extrato de ata para emissão de
150 portaria. O professor José Luiz disse que o período será que está solicitando o
151 afastamento é 03 a 09 de Julho de 2018 porque no período de 10 de Julho a 03 de
152 Agosto o professor Thiago estará de férias. O professor Francisco Alves disse que essa
153 demanda havia sido discutido em outra a reunião ficou acertado entre os professores
154 Thiago e Crisostomo, os que se interessaram pelo curso, decidissem entre si. Após isso
155 o professor José Luiz colocou em votação, sendo APROVADO por UNANIMIDADE o
156 afastamento do professor Thiago Magalhães. **3.4 – ESTÁGIO** – O professor José Luiz
157 disse que esse ponto está relacionado com o pedido do Ministério Público do Trabalho,
158 que solicitaram uma série de informações referente aos estágios realizados pelos os
159 alunos da Univasf, solicitaram termo de compromisso, relatório de visitas, matriz
160 curricular do curso, relação nominal de professores orientadores e supervisores, e cópias
161 do relatórios de estágio, mas a universidade tomou uma decisão de não enviar essa
162 ultima informação pela quantidade de relatórios. Os colegiados tiveram um prazo pra
163 responder e foi encaminhado a PROEX, por isso a professora Kamilla pediu para incluir
164 esse ponto porque ele tem algumas outros pontos a destacar em relação a isso. A
165 professora Kamilla disse que essa solicitação do Ministério Público do Trabalho
166 primeiramente foi encaminhado à PROEX e depois a PROEX encaminhou para os
167 colegiados, ela disse que alguns dos documentos solicitados o CPROD não tinha, mas
168 era documentos que os outros cursos também não tinha. O documento de registro de
169 conselho dos supervisores e outro documento que foi solicitado de dois anos atrás, foi o
170 relatório de visitas por parte do orientador e coordenação de estágio. Ela disse que no
171 olhar profissional é muito importante ter esse registro como forma de analisar como está
172 o andamento de estagiário, mas ela disse que em conversa com o professor José Luiz ele
173 disse para ela que os professores não possuem carga horária disponibilizada para
174 realizar essa atividade, exigir que disponha o horário para fazer essa visita sem ter como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

175 comprovar essa carga horária nenhum professor vai querer ser orientador de estágio. Ela
176 disse que estava começando a fazer um documento prático de avaliação de visitas, mas
177 ainda em conversa com o professor José Luiz, eles decidiram aguardar a decisão do
178 Ministério Público do Trabalho e qual seria o parecer que ele vai dar perante os
179 documentos que não foram enviados e após isso desenvolver um plano de ação, se vai
180 ser incluído esse tipo de documento e como vai ser o retorno para o professor
181 orientador. Ela disse que após o resultado do ministério do trabalho possivelmente a
182 PROEX desenvolva um plano de ação geral e colegiado poderá desenvolver um no
183 âmbito do colegiado. Ela disse que esse ponto está aguardando o posicionamento do
184 ministério. A professora Kamilla disse que um segundo tópico era a dificuldade para
185 pegar algumas dessas documentações, ela disse que a professora Vivianni passou todos
186 os relatórios para ser arquivado no colegiado, mas na hora de procurar as informações
187 selecionar um por um dos termos obrigatórios e não obrigatório para procurar os nomes
188 dos orientadores e supervisores foi muito trabalhoso, mas ela disse que gostaria de
189 sugerir um modelo mais automatizado tomando como exemplo do colegiado de
190 Administração eles colocam os documentos relacionados a estágio no moodle, e se
191 CPROD pudesse ter esse tipo de modelo teria sido mais ágil para conseguir as
192 informações. Ela disse que os alunos de Administração precisam entregar a versão física
193 e a digital e o aluno precisa também colocar uma versão no moodle e o professor
194 responsável pela disciplina de Estágio consegue gerir essas informações. Ela disse que
195 hoje ela tem uma planilha e sabe quem são os alunos que estão estagiando, qual a
196 empresa e quem são os orientadores e supervisores. Ela também disse que a professora
197 Ana Castro tinha solicitado umas declarações de orientação no estágio e se tivesse feito
198 essa planilha, seria um pouco difícil ela ter obtido essas informações. Ela disse que se
199 tivesse isso no moodle teria essas informações bem mais fáceis. E como a universidade
200 disponibiliza essas ferramentas agregaria a gestão de informações. Outro ponto que a
201 professora Kamilla gostaria de sugerir era que apesar de existir uma normatização, não
202 existe um plano dos estágio. Ela disse que pegou o modelo do estágio da Administração
203 por que lá eles utilizam Estágio como TCC, ela disse que eles têm um cronograma bem



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

204 organizado, e ela percebe que muitos alunos do CPROD não sabem quais são os
205 processos para a realização estágio e seria importante organizar essas informações de
206 maneira mais prática, para mostrar os alunos como é o passo a passo, desde o contrato,
207 até o termo de rescisão e relatório de estágio. A professora Ana Castro disse que em
208 resposta ao ponto de os supervisores de estágio terem CREA em iria dificultar mais
209 ainda o aluno conseguir um estágio, porque muitos alunos estão fazendo estágio em
210 fazendas que não tem Engenheiro de Produção, em pequenas fábricas que também não
211 engenheiros com CREA, ela disse que tirando a Max Fruit onde a Waneska estagia,
212 onde a supervisora é Engenheira de Produção, os outros estágios os supervisores são
213 Administradores ou tem outro função e as vezes nem tem ensino superior. A professora
214 Kamilla disse que os novos estágios ela está aconselhando procurar engenheiros com
215 CREA, A professora Ana disse que as empresa não estão contratando como engenheiros
216 por que eles têm que pagar o piso e que geralmente estão contratando eles como
217 analistas que não exigem CREA. Sobre o acompanhamento de visitas nos estágios, ela
218 disse que é muito difícil, porque atualmente ela esta com oito orientandos de estágio e
219 ela indagou que como seria o deslocamento por conta própria ou a universidade vai dar
220 o veículo com o motorista e sem falar que tem muitos alunos que estagiam em outras
221 cidades. O professor José Luiz disse que é provável que o foco principal dessa
222 solicitação tenha sido por causa da área da saúde. O professor Francisco Pinheiro
223 sugeriu a professora Kamilla enquanto coordenadora de estágio que, enquanto a
224 resolução da universidade não se alterar se cumpra a resolução e principalmente se
225 abster de fazer exigências que não estão na resolução, por que o estado brasileiro que
226 vai responder defender isso perante ao Ministério Publico da União. A PROEX vai
227 consolidar todas as informações e encaminhar ao Ministério Público e se eles acharem
228 que não está satisfatório e quiserem dar uma multa para universidade é AGU que vai
229 defender. Ele ainda disse que enquanto as resolução estão estabelecidas na universidade
230 tem que ser cumpridas conforme estão estabelecidas. Só para não exigir coisas que na
231 resolução, que após a análise da documentação encaminhada ao Ministério Público
232 poderá ser alterada ou também não pode ser alterada. Ele disse que fazer o sistema que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

233 a professora Kamilla sugeriu para a disciplina ele concorda, pois vai tornar as coisas
234 mais ágeis isso é muito bom para a disciplina. O professor José Luiz disse que a
235 professora Kamilla como a professora da disciplina tem autonomia para definir da
236 utilização do moodle, a elaboração um plano para a disciplina, e que isso está sobre o
237 seu controle. Que pode começar a valer a partir do semestre 2018.1, e que as outras
238 mudanças vão depender do que for recebido como recomendação do Ministério Público
239 do Trabalho. A professora Kamilla disse que referente o que a professora Ana falou, ela
240 verificou a Lei do Estágio e a Norma Nacional de Estágio para Ensino Médio e
241 Profissional e na norma prevê que o supervisor tem que ter qualificação igual ou
242 superior do estagiário e na lei do estágio prevê que o responsável da empresa tem fazer
243 essa deliberação e se hoje acontece de empresas que contrata estagiários sem um
244 profissional com registro no conselho para acompanhar os estagiários é um erro que a
245 empresa comete. Ela confirma que na norma do colegiado não se exige, ela disse que
246 visitou a empresa Revalle e a Beira Rio e sugeriu ao responsável que já que eles possui
247 engenheiros na sua equipe e que ele colocasse os engenheiros como supervisores para
248 que o aproveitamento do aluno fosse mais aproveitado. O professor Ângelo disse que na
249 resolução do colegiado, ficou decidido que o coordenador de estágio preferencialmente
250 iria realizar visitas, ficou em aberto a questão de visitas pelo coordenador do curso as
251 empresas, e ao orientador não ficou decidido se deve ou não visitar as empresas. O
252 professor Francisco Pinheiro disse que pensava que essa análise de que a empresa teria
253 supervisores com qualificação dentro da empresa era a PROEX que fazia quando era
254 assinado o termo de convênio. O professor Nildo disse que se a professora tiver essa
255 iniciativa de colocar esses documentos no moodle poderia ficar mais fácil para um
256 próximo professor responsável pela disciplina de estágio para gerir essas informações.
257 A professora Kamilla disse que pode atualizar a resolução e pegar algumas outras
258 propostas. O professor José Luiz disse que a professora poderia reunir essas e outras
259 algumas sugestões e numa próxima reunião ser discutido. A professora Kamilla disse
260 que gostaria de falar de um terceiro ponto que o ponto sobre gestão de contato para
261 estágio, ela disse a Univasf tem uma lista de empresas conveniadas, mas que não têm



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

262 estagiários de Engenharia de Produção e poderia ser estreitado uma relação com essas
263 empresas e para isso fazer um contato oficial que sejam divulgadas as vagas de estágio,
264 e a sugestão dela é de ter um email oficial para receber vagas de estágio e uma página
265 no Instagram para divulgar as vagas de estágio para os alunos. Ela ainda disse que o
266 Facebook não é tão confiável pois muitos alunos das novas turmas não estão no grupo, e
267 nesse email e na página no Instagram seria transmitidos para os próximos
268 coordenadores de estágio. O professor Nildo disse que o melhor lugar para registrar
269 essas informações é na página do colegiado. O professor Francisco Pinheiro disse que
270 essas informações podem ser publicadas na página do curso, quando ela for atualizada.
271 A professora Kamilla disse que seria interessante que o email fosse institucional, o
272 professor José Luiz disse que isso teria que ser visto pelo STI, após isso o professor José
273 Luiz disse que não seria necessária fazer votação, mas que as sugestões da professora
274 Kamilla para a disciplina de estágio já poderia ir sendo implementado. **3.5 – ASSUNTO**
275 **DO NDE – SOLICITAÇÃO DE REINTEGRAÇÃO AO CURSO DA ALUNA**
276 **KAMILLA SALLES** - o professor José Luiz disse que na solicitação de reintegração
277 da discente, ela informou que recentemente engravidou e que fez o trancamento do
278 semestre por duas vezes consecutivas pensado que poderia fazê-lo uma terceira vez,
279 acabou que não o siga não permitiu, a matrícula ficou em aberto e foi desvinculada do
280 curso. O professor Francisco Pinheiro disse que realmente podem acontecer essas
281 situações como aconteceu com um aluno na época em que ele era coordenador, o aluno
282 era formando e por ter apenas a disciplina TFC-Monografia pendente para integralizar o
283 curso, a nota ficou em aberto e ele não fez matrícula no período seguinte, acabou sendo
284 desvinculado do curso. O professor José Luiz disse que essa situação o professor
285 Francisco relatou aconteceu também com outros três alunos, que também deixaram a
286 nota de TFC-Monografia em aberto e não se matricularam no período seguinte, mas que
287 para um deles a situação já foi resolvida. O professor José Luiz disse que fica a
288 recomendação de não cometer mais esse tipo de problema que caso o aluno não defende
289 a monografia a nota deverá ser lançada para que ele se matricule no próximo semestre.
290 Após isso o professor José Luiz colocou em votação a reintegração da discente ao curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

291 tendo sido APROVADO por UNANIMIDADE. **3.6 - ASSUNTOS DO NDE -**
292 **PEDIDOS DE QUEBRA DE PRÉ-REQUISITO PARA 2018.1 - 3.6.1 - JOAO**
293 **ARTUR ALVES MORAES** - O professor José Luiz disse que o discente João Arthur
294 solicitou a quebra de pré-requisito da disciplina Mecânica dos Sólidos I para cursar
295 Resistência dos Materiais e que o professor João Sedraz, responsável pela a disciplina
296 Resistência dos Materiais no semestre 2018.1, foi favorável a solicitação do discente.
297 Após isso o professor José Luiz colocou em votação o parecer do relator, sendo
298 APROVADO pela MAIORIA, com uma abstenção. **3.6.2 - DANILLO MORENO**
299 **MACEDO OLIVEIRA** – O professor José Luiz disse que o Danillo Moreno solicitou a
300 quebra do pré-requisito da disciplina Projeto de TFC para cursar junto com TFC-
301 Monografia e que o professor Gunther Costa, responsável pela a disciplina de TFC-
302 Monografia no semestre 2018.1, foi desfavorável a solicitação do discente. O professor
303 Gunther disse que o Danillo estava matriculado na disciplina quando ele era responsável
304 pela disciplina de projeto de TFC em 2017.1, ele disse que na época o aluno estava
305 matriculado e sumiu da disciplina. Ele ainda disse que fez com orientador dele, o
306 professor Ângelo e o mesmo informou que o aluno só fez um contato com ele no início
307 do semestre 2017.1, o professor Gunther disse que no final do semestre entrou em
308 contato novamente com todos os orientadores, e o orientador do Danillo disse que o
309 único contato foi o do início do semestre, o professor disse que ainda perguntou ao
310 professor Ângelo se o aluno recontatou para ele ser o orientador em 2018.1 e o
311 professor Ângelo disse que não e por isso ele foi desfavorável. O professor Ângelo disse
312 que na época em que ele foi coordenador, o Danillo ele se matriculou na disciplina
313 projeto de TFC em 2014.1, a nota dele havia ficado em aberto e foi regularizado
314 recentemente na gestão do professor Francisco Pinheiro, o professor Ângelo ainda disse
315 que esse aluno pediu para ele orientá-lo na disciplina de Projeto de TFC, mas por conta
316 própria ele foi fazer um intercâmbio no Paraguai e perguntou se o professor tinha como
317 orientá-lo à distância, o professor Ângelo disse que o orientaria se ele se comprometer-
318 se a enviar por email o projeto. O professor Ângelo ainda disse que o Danillo disse que
319 tinha acontecido alguns problemas lá no Paraguai e que não conseguiu enviar as versões



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

320 ainda do processo e que não iria voltar ao Brasil tão cedo pois estava sem condições
321 financeiras e após isso não houve mais nenhum contato do aluno com ele. A professora
322 Ana Castro disse que pela resolução 02/2013 o aluno que é formando ou pré-formando
323 ele está enquadrado em na resolução. O professor José Luiz leu a resolução que diz
324 "poderá" se conceder a quebra de pré-requisito, disse ainda que o colegiado decidir será
325 feito, caso o aluno não concorde ele poderá recorrer na câmara de ensino. Após isso o
326 professor José Luiz colocou em votação o parecer do relator, sendo APROVADO pela
327 MAIORIA, com duas abstenções e não foi concedida a quebra de pré-requisito. **3.6.3 -**
328 **ANTONIO FERNANDO SOARES DE ALMEIDA FILHO** - O professor José Luiz
329 disse que o Antonio Fernando solicitou a quebra da disciplina Logística Empresarial
330 para cursar junto com a disciplina Logística de Distribuição e que a professora Kamilla
331 Brito, responsável pela disciplina Logística de distribuição em 2018.1, foi favorável a
332 solicitação do discente. A professora Kamilla disse que o aluno não estava indo bem na
333 disciplina de Simulação, e que ela queria deferir a solicitação com a condição de o
334 discente aprovar na disciplina de Simulação porém ela conversou com o professor José
335 Luiz e ele informou que não seria possível pois o processo tem que ser encaminhado ao
336 SRCA antes do encerramento do semestre, por isso ela deferiu a solicitação. Após isso o
337 professor José Luiz colocou em votação o parecer do relator, tendo sido REPROVADO
338 pela MAIORIA, com um voto favorável, e cinco abstenções. **3.7 – NECESSIDADE**
339 **DE HOMOLOGACÃO DE AFASTAMENTOS PARA VIAGENS A**
340 **CONGRESSOS** – O professor José Luiz disse que no novo de sistema do sigRH tem
341 um função para homologação de afastamento para viagens e ele recebeu um pedido do
342 professor João Alves para homologação de afastamento para participação no Encontro
343 de Educação, Ciência e Tecnologia - ENET um encontro que vai ter na Paraíba, dos dias
344 25 a 28 de março, ele disse que já homologou antecipadamente, mas trouxe essa
345 discussão para a reunião para que fosse tomado uma decisão no colegiado se seria
346 realmente necessário, por que no ponto de vista dele, são atividades normais do
347 professor. Ele disse ainda que entende a preocupação do prof. João de fazer essa
348 solicitação, mas que a princípio não acharia necessária que a cada viagem para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

349 congresso e eventos acadêmicos seria necessário a homologação por parte da
350 coordenação por ser uma atividade normal do trabalho do professor, por isso ele trouxe
351 para reunião para uma decisão coletiva e que valeria para todos os professores. O
352 professor João perguntou se seria necessário uma comunicação mesmo que informal. O
353 professor José Luiz disse que acha importante que a chefia seja comunicado, seria uma
354 norma interna do colegiado e que não seria necessária a homologação. A professora
355 Ana disse que também não acha necessário essa a homologação que uma comunicação
356 já era necessário. O professor José Luiz disse e se isso seria necessário registrar no
357 sigRH, a professora Ana disse que só bastaria uma comunicação para o coordenador. O
358 professor José Luiz disse que isso poderia até gerar um desconto no salário. O professor
359 João disse que isso valeria para outros tipos de afastamento como luto por perda de
360 familiar, licença para tratamento de saúde. O professor José Luiz disse que esse
361 afastamento seria para congressos e viagens acadêmicas e que esse outros teria que ver
362 com SGP para ver os procedimentos. O professor Francisco Pinheiro disse para o
363 professor João que no caso de viagens para o exterior sem ser no período de férias tem
364 que solicitar emissão de portaria, por que se acontecer algum problema a esposa fica
365 sem direito a receber a aposentadoria, por que com a portaria você sendo autorizado
366 pela autoridade máxima do órgão para a viagem. Após isso o professor José Luiz
367 colocou em votação que não será necessário a homologação pela coordenação para
368 afastamento para viagens a congressos e eventos acadêmicos, sendo APROVADO por
369 UNANIMIDADE. **3.8 – REPRESENTAÇÃO DO CPROD NA CÂMARA DE**
370 **EXTENSÃO -** O professor José Luiz disse que o professor Francisco Pinheiro
371 encaminhou um email solicitando que seu nome fosse retirado como representante do
372 CPROD na Câmara de Extensão, pois no momento ele é representante do colegiado no
373 Comitê de Ética, e faz parte do Conselho de Curadores, como presidente interino. O
374 professor José Luiz disse que trouxe para a reunião para ver se algum dos professores
375 tem interesse em ser representante do CPROD na Câmara. O professor Francisco disse
376 que o professor Paulo poderia ter interesse, o professor José Luiz disse que o professor
377 Paulo não está presente para se candidatar. O professor José Luiz sugeriu que ele



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

378 encaminhasse um email para consultar os professores para saber se alguém tem
379 interesse e após isso encaminhar o nome de quem se interessar a PROEX sem
380 necessidade de trazer para reunião para homologação. Após isso ele colocou em votação
381 tem sido APROVADO por UNANIMIDADE. **PALAVRA LIVRE:** Assim, eu, Juliana
382 Hermogens do Nascimento Lima, redigi a presente ata que, após leitura, será assinada
383 por mim e por todos os membros do Colegiado, presentes na reunião.

384